



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

REQUERIMENTO Nº _____ DE 2021

(Da Sra. ERIKA KOKAY)

Requer a realização de audiência pública desta Comissão em conjunto com a Comissão de Seguridade Social e Família para debater e promover a divulgação das ações a serem realizadas no **“Agosto Dourado” e Semana Internacional de Aleitamento Materno** para a conscientização e esclarecimento sobre a importância do aleitamento materno.

Senhora Presidente,

Requeiro a V. Exa., nos termos do Artigo 24, Inciso III, combinado com o Artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública desta Comissão em parceria com a Comissão de Seguridade Social e Família, com o objetivo de debater e promover a divulgação das ações a serem realizadas no “Agosto Dourado” e Semana Internacional de Aleitamento Materno para a conscientização e esclarecimento sobre a importância do aleitamento materno, com a participação dos/as seguintes convidados/as:

- Dra. Ana Barbara Jannuzzi (RJ): médica e mãe, oferta suporte de informações para mães nas redes sociais. Ministra um curso sobre amamentação;
- Dra. Sônia Salviano (DF), médica pediatra;
- Amanda Oliveira, dentista e consultora de amamentação, mãe de gêmeos. Defensora da amamentação prolongada;
- Pesquisador(a) do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI);





CÂMARA DOS DEPUTADOS

- Representante o IBFAN Brasil - Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar – International Baby Food Action Network; e
- Charlene Borges, Defensora Pública Federal, mãe, lactante, mestranda em estudos de gênero e feminismo; liderança Nacional do movimento Lactantes pela Vacina.

JUSTIFICAÇÃO

A campanha conhecida como Agosto Dourado foi instituída no Brasil pela [Lei nº 13.435 de 12 de abril de 2017](#) que determina que, no decorrer do referido mês, serão intensificadas ações de conscientização e esclarecimento sobre a importância do aleitamento materno.

O mês comemorativo tem como missão conscientizar a população e os profissionais de saúde sobre o valor do aleitamento materno para a saúde da mãe e do bebê e o quanto isso contribui para a redução das taxas de mortalidade infantil e materna. Lideradas pela [Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno](#) (World Alliance for Breastfeeding Action – WABA), as iniciativas hoje no Brasil são coordenadas pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

A história da Semana Mundial de Aleitamento Materno teve início em 1990, num encontro da Organização Mundial de Saúde com a UNICEF, momento em que foi gerado um documento conhecido como “Declaração de Innocenti”. Em 1992, a WABA criou a Semana Mundial de Aleitamento Materno e, todos os anos, define um tema a ser explorado e lança materiais que são traduzidos em 14 idiomas com a participação de cerca de 120 países.

São dias de intensas atividades que buscam promover o aleitamento exclusivo até o sexto mês de vida, se estendendo até os dois anos ou mais de idade. A Semana Mundial da Amamentação (SMAM) está focada na sobrevivência, proteção e desenvolvimento da criança, sendo considerada um veículo de promoção do aleitamento.

No ano de 2021, o tema escolhido para a Semana Mundial de Aleitamento Materno 2021 é: “*Proteja a amamentação: uma responsabilidade compartilhada*”. Os objetivos do #WBW2021 são formados por quatro pilares: informar as pessoas sobre a importância de proteger a amamentação; apoiar a amamentação como uma responsabilidade vital de saúde pública; se articular





CÂMARA DOS DEPUTADOS

com indivíduos e organizações para maior impacto; e potencializar ações para proteger o aleitamento materno para melhorar a saúde coletiva.

O tema definido está relacionado à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, um plano de ação para pessoas, planeta e economia sem destruição da natureza, que orientará programas de desenvolvimento para os próximos anos. São 17 metas que se aplicam a todos os países, abrangendo questões amplas, como as alterações climáticas e a redução da pobreza.

Apesar da visibilidade que o tema ganha durante a semana temática, os números preocupam. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2017, apenas 38,6% dos bebês brasileiros se alimentam apenas com o leite da mãe nos primeiros cinco meses de vida, o que é muito abaixo do ideal. A taxa média mundial de amamentação até os seis primeiros meses de vida fica em torno de 20 a 40%. Um dos dados mais surpreendentes da pesquisa é que apenas 23 países do mundo superam a taxa de 60% na alimentação apenas com leite materno nos primeiros meses. A pesquisa “Global Breastfeeding Scorecard” analisou 194 países e revelou que o investimento brasileiro em promoção da amamentação é crítico: menos de US\$ 1 por bebê.

Dados do resultado preliminar do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (Enani) de 2020 indicam que houve crescimento dos índices de amamentação no Brasil, entretanto, entre as menores de seis meses, o índice ainda é de 45,7%.

Assim, diante da necessidade de fortalecimento das ações de incentivo ao aleitamento materno, apresentamos o presente requerimento para promover o debate e ampliar a divulgação e o conhecimento a respeito das ações a serem desenvolvidas no mês Agosto Dourado e na Semana Internacional de Aleitamento Materno

Ante o exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, de 2021.

Deputada **ERIKA KOKAY – PT/DF**

